



Disciplina: A Sociologia do Trabalho I

HZ 051

Prof. Ricardo Antunes

3as. Feiras – 14 às 18 hs

Ementa:

O objetivo do curso é apresentar as principais tendências presentes no mundo do trabalho na era de expansão das plataformas digitais e das novas formas de produção do capital.

Quais são as principais metamorfoses que vêm ocorrendo no universo da classe trabalhadora? Como se pode melhor compreender o *novo proletariado de serviços*, quando comparado ao proletariado industrial e ao agrícola que se expandiram durante os séculos anteriores do capitalismo?

O que significa o denominado *capitalismo de plataforma*? Como se configuram as novas modalidades de trabalho presentes nas distintas plataformas digitais, que combinam heterogeneidade e homogeneidade, diferenciação e precarização, fragmentação e ação coletiva, isolamento e resistência? Dado que essas tendências ocorrem simultaneamente com a expansão da INDÚSTRIA 4.0 (que atinge os mais diversos ramos e setores produtivos no capitalismo contemporâneo), quais são as principais consequências para a classe trabalhadora, uma vez que nos encontramos imersos em uma *crise estrutural do capital*, onde a natureza se encontra em amplo processo de devastação; o trabalho vem se convertendo em uma variante de intermitência e a desigualdade substantiva entre gêneros, raças, etnias se exacerba e se acentua?

Programa: O curso terá XI tópicos e um seminário final.

I – O pêndulo do trabalho.

II - Da *atividade vital* ao *trabalho assalariado*: afinal, o que é trabalho?

III- Uma pletera de equívocos: a tese (eurocêntrica) do *fim do trabalho*.

IV- Da *sociedade do automóvel* à *nova fábrica liofilizada, informacional-digital*: a era da acumulação flexível, da *informatização* e da *informalização* do trabalho.

V- A imbricação entre *materialidade* e *imaterialidade* na era da financeirização do capital e das novas cadeias produtivas de mais-valor.

VI- A explosão do proletariado de serviços e do trabalho uberizado e intermitente. Como é gerado o mais-valor no capitalismo de plataforma?

VII- As plataformas, os algoritmos e os artefatos informacionais-digitais: a informação como nova mercadoria que agrega valor.

VIII- Os icebergs à deriva: *Indústria 4.0* e *trabalho uberizado*, as duas pontas do mesmo processo destrutivo em relação ao trabalho.

IX- Quais são as engrenagens do *sistema de metabolismo antissocial do capital*?



X- O advento do inesperado: o *capitalismo pandêmico e pandemia da uberização*

XI- Três teses para tentar entender o mundo atual:

Primeira tese: Os novos laboratórios de experimentação do trabalho pelo capital

Segunda tese: Capitalismo de plataforma e protoforma do capitalismo.

Terceira tese: Uma nova era de desantropomorfização do trabalho?

Seminário final: *As rebeliões do novo proletariado digital: o breque dos apps, as greves e de organização dos trabalhadores/as uberizados/as*

- As novas lutas do proletariado digital: whatsapp, controle e resistência.

Bibliografia:

ANTUNES, R. (2020^a, organizador) *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, São Paulo, Boitempo.

ANTUNES, R. (2022), *Capitalismo Pandêmico*, São Paulo, Boitempo.

ANTUNES, Ricardo (2020) *O Privilégio da Servidão*, Ed. Boitempo (2^a. ed. ampliada), São Paulo.

ANTUNES, R., PEROCCO, F. e BASSO, P. (2021) (Ed.), *Il lavoro digitale. Maggiore autonomia o nuovo asservimento del lavoro?(Digital work: more autonomy or a new subjugation of work?, Socioscapes International Journal of Societies, Politics and Cultures II, Special issue*, PM edição, Itália.

BASSO, P. (2018), *Tempos Modernos, Jornadas Antigas*, Campinas, Ed. Unicamp.

CANT, C. (2021), *Delivery Fight! A luta contra os patrões sem rosto*, São Paulo, Veneta.

CANTOR, R. V. (2019), “A expropriação do tempo no capitalismo atual”, In R. Antunes, *Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil IV*, São Paulo, Boitempo.

CARELLI, R, CAVALCANTI, T., Fonseca, V. *Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*, Brasília, ESMPU, 2020. <http://escola.mpu.mp.br/publicacoes/obras-avulsas/e-books-esmpu/futuro-do-trabalho-os-efeitos-da-revolucao-digital-na-sociedade>

CASILLI, Antonio. 2020. *Schiavi del Clic. Perché lavoriamo tutti per il nuovo capitalismo?* Milano: Feltrinelli

CHESNAIS, FRANÇOIS. (1996) *A Mundialização do Capital*, Ed. Xamã, São Paulo.

DE STEFANO, V. Automação, inteligência artificial e proteção laboral: patrões algorítmicos e o que fazer com eles, in *Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*, op. cit.



- DÖRRE, K. (2022) , *Teorema da expropriação capitalista*, São Paulo, Boitempo.
- DYER-WITHEFORD, N. (2015), *Cyber-Proletariat: Global Labour in the Digital Vortex*, Londres, Pluto.
- FISCHER, Eran; FUCHS, Christian. *Reconsidering value and Labour in the digital Age*. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2015.
- GROHMANN, R. (2021), *Laboratórios do trabalho digital*, São Paulo, Boitempo.
- HAIDAR, J. and MAARTEN, K.(ED.) *Labour Relations in Global Platform Capitalism*,UK, Cheltenham, 2021.
- HELOANI, R., BARRETO, M. (2018), *Assédio Moral: Gestão por Humilhação*, Curitiba, Juruá Editora.
- HUWS, U. (2017), *A Formação do Cibertariado*, Campinas, Ed. Unicamp.
- _____ (2014) *Labor in the Global Digital Economy: the Cybertariat Comes of Age*, Londres, Merlin.
- LINHART, D. (2007), *A Desmedida do Capital*, São Paulo, Boitempo.
- LUKÁCS, G. (2012). *Para uma Ontologia do Ser Social I*, São Paulo, Boitempo.
- MARX, K. (2013), *O Capital: Crítica da Economia Política. Livro I: O Processo de Produção do Capital*, São Paulo, Boitempo.
- MARX. K. (2014), *O Capital: Crítica da Economia Política. Livro II: O Processo de Circulação do Capital*, São Paulo, Boitempo.
- MARX, K. (2022), *Capítulo VI (Inédito)*, São Paulo, Boitempo.
- MÉSZÁROS, István. (2002) *Para Além do Capital*, Ed. Boitempo.
- SANTANA, M. e ANTUNES, R. *A pandemia da uberização e a revolta dos precários*, Le monde Diplomatique/Brasil, 30/abril/2012 <https://diplomatique.org.br/a-pandemia-da-uberizacao-e-a-revolta-dos-precarios/>
- SRNICEK, Nick. *Platform capitalism*. Cambridge: Polity, 2017.
- WOODCOOK, J. (2020a), “O panóptico algorítmico da Deliveroo, *In R. Antunes, Uberização*,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2021



Trabalho Digital e Indústria 4.0, op. cit.

Observações:

A avaliação será combinada com os alunos durante o curso, podendo ser através de prova escrita ou de apresentação de trabalho semestral tomando um dos itens do curso como tema.